

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 29 - WORK, MIGRATION, AND VIOLENCE IN THE
CONTEMPORARY RURAL WORLD

TRABALHO, COLONIALIDADE E O “NÓ” DO PATRIARCADO

Marilda A. Menezes (menezesmarilda@gmail.com)

Andrea Maria Leite Albuquerque (andmla@gmail.com)

Esta pesquisa analisa as configurações do trabalho rural e suas transformações no Nordeste brasileiro, articulando a narrativas das mulheres rurais com a narrativa literária. O objetivo é compreender, por meio das obras de Itamar Vieira Junior (Torto Arado e Salvar o Fogo) e de histórias de vida, como a "colonialidade do poder" estrutura as relações laborais contemporâneas, perpetuando formas de "servidão" e exploração que entrelaçam capitalismo, racismo e patriarcado (o "nó" de Saffioti). A análise utiliza a triangulação narrativa, conectando a literatura – entendida como documento social da experiência laboral – com relatos orais de trabalhadoras rurais do Alto Sertão de Alagoas. O estudo opera a análise por meio da hermenêutica de Paul Ricoeur e da teoria de Heleith Saffioti, investigando como a reestruturação do mundo do trabalho no campo impacta a subjetividade e o corpo das mulheres ("corpo-território"). A análise revela que o trabalho no campo não é apenas uma categoria econômica, mas o palco central onde se inscreve a violência colonial.

As narrativas demonstram que a resistência das mulheres não se limita aos embates abertos, mas tece uma "política do cotidiano": manifesta-se na sabotagem discreta das ordens patronais, na proteção dos laços comunitários que a monocultura tenta romper e na afirmação do trabalho de cuidado e cultivo como ferramentas de defesa do território e da vida. A pesquisa conclui que a convergência entre a obra de Vieira Junior e as narrativas de histórias de vida permite uma "sociologia sensível" das relações de trabalho rural, evidenciando que as dinâmicas do Sul Global são marcadas pela persistência de violências estruturais e práticas de exploração laboral e também pela resistência das mulheres.

Palavras-chave: trabalho; colonialidade; patriarcado; literatura; mulheres rurais.